

SINTEPS

**SINDICATO DOS TRABALHADORES DO ENSINO PÚBLICO ESTADUAL TÉCNICO,
TECNOLÓGICO E PROFISSIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO E DO CEETEPS.**

FILIADO À CUT E A FASUBRA

MANIFESTO EM DEFESA DO CENTRO PAULA SOUZA

A Diretoria Executiva do SINTEPS, sindicato representante dos professores e funcionários das ETES – Escolas Técnicas Estaduais e FATECS – Faculdades de Tecnologia do CEETEPS – Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”, autarquia de regime especial associada e vinculada à UNESP- Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, vem solicitar dos representantes dos órgãos deliberativos da UNESP que não permitam a abertura de novas ETES e FATECS no Centro Paula Souza, enquanto não houver destinação de recursos suficientes para que as unidades ofereçam ensino de qualidade para a população paulista.

Defendemos a expansão das vagas públicas em todos os níveis, porém, não podemos aceitar calados a expansão irresponsável, desenfreada e eleitoreira que o Governador Geraldo Alckmin vem promovendo no Centro Paula Souza, com a inauguração constante de novas ETES e FATECS, sem, contudo, garantir o mínimo de recursos necessários para o bom funcionamento das unidades.

Os números do orçamento do CEETEPS no ano de 2005 e da execução orçamentária declarados no SIGEO – Sistema de Gerenciamento da Execução Orçamentária do Estado de São Paulo, mostram claramente a situação do Centro Paula Souza.

- ATÉ JULHO, **DOS TRINTA E NOVE MILHÕES, SEISCENTOS E DOIS MIL REAIS** PREVISTOS PARA INVESTIMENTOS, **APENAS 140 MIL REAIS FORAM USADOS**;
- DESTE MESMO TOTAL, **12 MILHÕES FICARAM INDISPONÍVEIS**, OU SEJA, TOTALMENTE CONTINGENCIADOS, SOBRANDO PARA A INSTITUIÇÃO, **QUE NÃO PODE CRESCER**, APENAS 27 MILHÕES DE INVESTIMENTOS (EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE, OBRAS E INSTALAÇÕES);
- ATÉ O FINAL DO PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO, **APENAS 204 MIL REAIS** FORAM GASTOS EM MATERIAL DE CONSUMO DAS **120 UNIDADES DO CENTRO PAULA SOUZA. ESTE VALOR CORRESPONDE A 10% DO PREVISTO NO ORÇAMENTO ANUAL**;
- NO MESMO PERÍODO, **DOS TRÊS MILHÕES** PREVISTOS PARA **“PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO”**, **DOIS MILHÕES E TREZENTOS MIL REAIS JÁ ESTAVAM GASTOS**.

DEFENDER O ENSINO PÚBLICO É GARANTIR A CIDADANIA

**Pç. Cel. Fernando Prestes, 74 – Bom Retiro – CEP:01124-060 – São Paulo – SP Fones / FAX: (011) 3313-1528
3313-5385 E-mail: sinteps@uol.com.br**

SINTEPS

***SINDICATO DOS TRABALHADORES DO ENSINO PÚBLICO ESTADUAL TÉCNICO,
TECNOLÓGICO E PROFISSIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO E DO CEETEPS.***

FILIADO À CUT E A FASUBRA

- ENQUANTO ISSO, AS SALAS FICAM SEM AULA POR FALTA DE PROFESSORES, CUJOS SALÁRIOS, MESMO APÓS O REAJUSTE APLICADO EM SETEMBRO DE 2005, CONTINUAM ***SENDO OS MAIS BAIXOS DO ESTADO DE SÃO PAULO; MENORES ATÉ QUE O MENOR PISO DOCENTE QUE É O PEB I, NÍVEL 1.***
- OS LABORATÓRIOS E OFICINAS FICAM SUB UTILIZADOS POR ***FALTA DE MATERIAL PARA ENSAIOS E EXPERIÊNCIAS;***
- AS UNIDADES SOFREM COM FALTA DE PAPEL, CARTUCHO DE IMPRESSORA, E OS MATERIAIS MAIS BÁSICOS DA ROTINA DIÁRIA DE UMA ESCOLA.

Estes dados são do ano de 2005, mas, infelizmente, nos anos anteriores o quadro foi o mesmo.

Após anos de sistemática desvalorização da instituição, as condições de trabalho também deixam a desejar:

- A CARREIRA DOCENTE É EMERGENCIAL DESDE 1989;
- NÃO ***EXISTE JORNADA*** E OS PROFESSORES SÃO ***CONTRATADOS POR HORA-AULA;***
- ***NOS ÚLTIMOS ANOS, OS PROFESSORES ESTÃO SENDO CONTRATADOS POR PRAZO DETERMINADO;***
- POR CONTA DOS CONTRATOS PRECÁRIOS, OS PROFESSORES SÃO DEMITIDOS AUTOMATICAMENTE EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO, PREJUDICANDO O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM;
- A CARREIRA DO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO NÃO É RESPEITADA DESDE 1995, AUMENTANDO AINDA MAIS A DEFASAGEM SALARIAL DESTES TRABALHADORES, ***AGRAVADA PELO ÍNDICE DE REAJUSTE DIFERENCIADO E A MENOR APLICADO EM SETEMBRO DE 2005;***
- TAMBÉM O PESSOAL ADMINISTRATIVO VEM SENDO CONTRATADO EM CARÁTER EMERGENCIAL, OU, MUITAS VEZES SÃO EMPRESTADOS PELAS PREFEITURAS DAS CIDADES ONDE SE INSTALAM NOVAS UNIDADES, PRECARIZANDO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

A comunidade do CEETEPS vem lutando para tentar mudar este quadro e, nas discussões da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2006, conquistamos a dotação orçamentária de 1% do ICMS quota parte estadual para o CEETEPS que, apesar de não ser o percentual necessário para comportar a atual proposta de expansão do Governador, seria um avanço na destinação de recursos para as Unidades do CEETEPS, visto que, atualmente, nem os poucos recursos

DEFENDER O ENSINO PÚBLICO É GARANTIR A CIDADANIA

***Pç. Cel. Fernando Prestes, 74 – Bom Retiro – CEP:01124-060 – São Paulo – SP Fones / FAX: (011) 3313-1528
3313-5385 E-mail: sinteps@uol.com.br***

SINTEPS

**SINDICATO DOS TRABALHADORES DO ENSINO PÚBLICO ESTADUAL TÉCNICO,
TECNOLÓGICO E PROFISSIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO E DO CEETEPS.**

FILIADO À CUT E A FASUBRA

destinados em orçamento são efetivamente destinados à Instituição, como demonstram os dados do SIGEO.

Mesmo aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, a dotação orçamentária para o CEETEPS foi vetada pelo Governador Geraldo Alckmin, veto este mantido pela Assembléia Legislativa.

A população do Estado de São Paulo quer a expansão do ensino público e prova disto é o crescente número de projetos de lei, de deputados de todos os partidos, pedindo a criação de novas ETES, FATECS e Unidades da UNESP, atendendo aos anseios de seus eleitores. Também o Governador Geraldo Alckmin propõe a expansão do ensino profissional e superior no estado, porém, na contramão de sua própria proposta, o governador não destina nem mesmo os recursos por ele previstos como necessários ao programa de expansão.

No caso do CEETEPS, ***EM 2005 DEVERIAM TER SIDO APLICADOS R\$ 59 MILHÕES PARA A EXPANSÃO E EM 2006 SERIAM R\$ 60 MILHÕES, porém, A PROPOSTA DE LEI ORÇAMENTÁRIA ENVIADA PARA 2006 PREVÊ APENAS R\$ 39 MILHÕES PARA INVESTIMENTO, REPETINDO O VALOR PREVISTO PARA 2005, QUE, COMO JÁ DISSEMOS, FOI CONTINGENCIADO DURANTE TODO O EXERCÍCIO.***

Se esta prática continuar se repetindo, o Governador continuará implantando novas ETES e FATECS as quais, ***além de não atender aos Arranjos Produtivos Locais***, terão condições precárias de funcionamento.

De todo o exposto é que apelamos para os representantes das instâncias deliberativas da UNESP que não permitam a aprovação de criação de novas unidades no CEETEPS enquanto não houver recursos suficientes para estruturar a instituição para absorver os reflexos conseqüentes da expansão já ocorrida.

Certos da seriedade da Câmara Central de Graduação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho Universitário da UNESP na análise dos processos sob sua responsabilidade, contamos com o apoio dessa respeitada Universidade para impedir a criação de unidades de ensino superior que não detenham condições de oferecer ensino de qualidade à população do Estado de São Paulo.

Assim, a Diretoria Executiva do SINTEPS solicita o voto contrário às propostas encaminhadas pelo Governador Geraldo Alckmin de abertura de novas FATECS no CEETEPS, enquanto o governo do Estado de São Paulo não garantir recursos suficientes para sua adequada instalação, para a contratação definitiva de servidores administrativos e docentes, de forma a atender as condições mínimas para a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2006. A Diretoria Executiva

DEFENDER O ENSINO PÚBLICO É GARANTIR A CIDADANIA

**Pç. Cel. Fernando Prestes, 74 – Bom Retiro – CEP:01124-060 – São Paulo – SP Fones / FAX: (011) 3313-1528
3313-5385 E-mail: sinteps@uol.com.br**